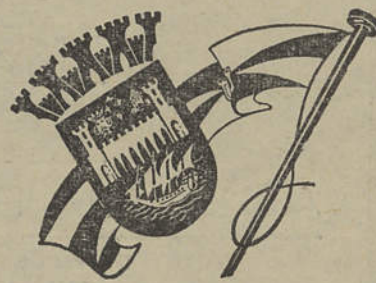




# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## SANGRIA

NA última conversa em família, o sr. Presidente do Conselho disse que a Nação sustenta o pesado encargo da defesa do Ultramar e sofre os efeitos da sangria da mão-de-obra causada pela emigração. Aqui está toda a verdade expressa em poucas palavras, que o ilustre Chefe do Governo não ocultou com a sua superior inteligência e a sua habitual fran-

andam escondidos, fazem emboscadas, contra os quais se tomam as devidas precauções. Os guerrilheiros de cá não usam catana, são menos belicosos, corre-lhes nas veias sangue continental, respiram o ar fresco das brisas, não fazem emboscadas, andam a descoberto, vivem como querem, ganham muito e trabalham pouco, sem concorrentes, pouco brio profissional, apresentam condições pesadas de remuneração, ditam exigências que as modestas classes patronais não podem suportar. Mas a vida continua...

A propósito recortamos da «Semana Tirsense» estas palavras significativas: «Justifica-se pois que o Estado, consciente do seu primeiro dever,»  
(Continua na 4.ª página)

( por P. J. )

queza. Quanto à sangria, esta foi grande, dando que falar em todo o País, que o enfraqueceu em importantes sectores de produção. Nomeadamente a agricultura, que não está só no Ribatejo onde as máquinas predominam, vem sofrendo cada vez mais as consequências dessa sangria, que passou a hemorragia e desta resultou uma acentuada crise da mão-de-obra, que tem reflexos inquietantes na sua laboriosa actividade, desequilibrando-a de forma bem visível. Ao mesmo tempo, por determinados fenómenos de ordem psicológica e económica, criou-se um «anarquismo» salarial, irresponsável e indesejável, que agravou a situação. Os guerrilheiros africanos, os detentores da catana,

## COMEMORAÇÕES DO 5.º CENTENÁRIO DA FREGUESIA DE MONCARAPACHO

O passado dia 19 de Junho, — consagrado Dia do 5.º Centenário daquela freguesia, foi celebrado com uma sessão solene, no salão da Casa do Povo, presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito e com a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas do Algarve.

No acto usaram da palavra o sr. Dr. José Fernandes Mascarenhas, historiador moncarapachense, presidente da Comissão

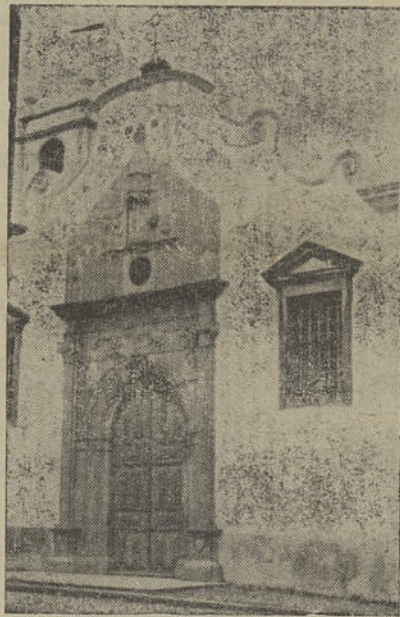
das Comemorações, que propositadamente se deslocou de Moçambique, exortou a história da freguesia — excelente trabalho digno de relevo, que foi muito aplaudido pela assistência. Encerrou a sessão o sr. Dr. Manuel Esquivel, que fez referência especial ao orador e regosijou-se com as comemorações históricas da freguesia.

Com as ruas da aldeia engalanadas realizou-se a seguir a procissão, com a imagem de Nossa Senhora da Graça, padroeira da freguesia.

Sob o pálio, ia o sr. Bispo da Diocese, seguindo atrás da procissão o sr. Governador Civil, os deputados pelo Algarve, o presidente da Junta Distrital e outras entidades oficiais.

Ao recolher da procissão o sr. Bispo procedeu à sagração do novo altar-mór da Igreja Matriz tendo em seguida celebrado Missa, e pronunciado à homilia uma brilhante alocução. Finda a cerimónia, a que assistiram todas as entida-

(Continua na 4.ª página)



PÓRTICO DA IGREJA MATRIZ DE MONCARAPACHO

## Comissão Regional de Turismo Destruição de Moscas e Mosquitos DO ALGARVE

Sob a presidência do sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, reuniu a comissão executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que entre outros assuntos tratou do plano de erradicação de moscas e mosquitos do Algarve. Para o efeito deslocou-se propositadamente ao Algarve o sr. dr. Amadeu Lobo da Costa, inspector-superior da Saúde, que se fazia acompanhar pelos srs. drs. Queirós, Rocha Mendes e Manuel Correia, daqueles serviços.

Estiveram ainda presentes os srs. dr. Levy Guimarães, Delegado de Saúde e eng. Acácio Monteiro, director da Hidráulica do Guadiana.

## Aguarda-se Para Breve A Construção do Hotel de TAVIRA

FOI presente à reunião de 16 do corrente da Câmara Municipal, o pedido feito pelos srs. dr. José Cardoso Esteves Salgueiro, José Maria de Almeida, Artur de Oliveira Vieira

e Sá, António João André e José Alexandre Estrela, para a revisão do projecto do hotel a construir nos terrenos da Horta d'El-Rei de que são proprietários, solicitando-se ao mesmo tempo a respectiva licença, a fim de se dar início à sua construção, o mais rapidamente possível.

O hotel, que passa a denominar-se Hotel d'El-Rei, será construído pela firma G. Santos, Lda., de que fazem parte os engenheiros Luís Liebknekt Rodrigues dos Santos e João Paulo Soares Rosado.

## CONCERTO NO HOTEL DA BALAIA

NO prosseguimento do programa estabelecido para a corrente temporada, a Pro-Arte e o Hotel da Balaia realizam mais um Concerto, no próximo dia 28 de Junho, pelas 21,45 horas.

Apresentar-se-ão dois dos mais jovens valores da música portuguesa: Clélia Vital — Violoncelo e Adriano Jordão — Piano.

Nomes sobejamente conhecidos no panorama musical, souberam impôr-se à admiração do público, apesar da sua juventude, pelo estudo laborioso e pelo talento incontestado que possuem. Quer a solo, quer acompanhados pelas Orquestras Sinfónica da Emissora Nacional, Filarmónica de Lisboa e de Câmara Gulbenkian, têm actuado inúmeras vezes, tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente Paris, Madrid, Rio de Janeiro e Estados Unidos — tanto em público como em gravações para a Rádio e TV.

Neste Concerto Clélia Vital e Adriano Jordão interpretarão obras de Caix Dherveois, J. S. Bach, Chopin, Brevai e Luis Costa. As entradas para este Concerto podem ser solicitadas ao Serviço de Relações Públicas do Hotel da Balaia a partir de 22 de Junho.

## Concurso de Mastros

O júri classificou os seguintes mastros:

1.º prémio — Mastro de São Brás; 2.º prémio — Mastro da Rua de Santiago; 3.º prémio — Mastro da Rua das Figueiras.

No próximo número do nosso jornal daremos nota detalhada sobre este concurso que movimentou e alegrou os bairros da cidade.

## O Nosso Aniversário

O «Povo Algarvio» agradece às entidades oficiais, colegas da Imprensa, colaboradores e amigos, as felicitações que se dignaram dirigir-lhe, por motivo da passagem do seu 57.º aniversário.

Para todos vai o nosso mais expressivo «Muito Obrigado».

Grupos de timorenses, envergando os coloridos trajos típicos, entregaram aos turistas australianos lembranças de artesanato regional, no aeroporto de Dili

## DR.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro

Concluiu com elevada distinção a sua formatura em filologia germânica pela Faculdade de Letras de Lisboa, a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro, filha da sr.ª D. Emilia Helena da Palma Ribeiro, e do sr. coronel Eduardo Francisco Ribeiro, antigo comandante do C. I. S. M. I., desta cidade.

«A nova licenciada desejamos muitas felicidades.»

## TROVA

Do manjerico, é verdade, esse aroma que deixou, é perfume da saudade De um São João que passou.  
V. P.

## Pequenos Apontamentos

**Acção** Já lá vai o tempo em que Lisboa era o cérebro, o coração e o estômago do País. Hoje o Terreiro do Paço transbordava e os ministros e seus auxiliares saem a auscultar de perto, em lugar devido, as necessidades de que a Nação padece. Temos seguido com interesse essas andanças e entre elas chamou-nos a atenção as do senhor ministro da Educação Nacional. Espírito moço, inteligente e desempoeirado por onde passa deixa um rasto de simpatia e esperança e resolve de pronto problemas de mais fácil solução. Uma das suas afirmações, que este jornal registou e que fica a per-

## Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

Partiu para os Estados Unidos da América do Norte, no passado dia 19, a fim de frequentar como bolseiro da O.C.D.E., Paris, o Curso de Verão da Escola de Administração de Hotéis da Universidade de Cornell, o sr. Horácio Cavaco Guerreiro, subdirector da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. O curso que terá a duração de sete semanas é do maior interesse e actualidade visto que é baseado essencialmente nos novos métodos de gestão hoteleira.

durar como uma legenda é esta: «Basta uma criança para justificar uma Escola». Isto se faz em países evoluídos e não no nosso onde é necessário um avultado número de crianças para se promover a criação de uma escola. E assim se alcançou um estado de ignorância em que o número de analfabetos atingiu a percentagem horripilante e elucida de 85 e 75%. Pretendeu-se, e um pouco de afogadilho, debelar este mal criando-se os Cursos de Educação de Adultos. Por agora não falaremos nestes que pouco mais vieram a dar que analfabetos diplomados. Em um lugar do nosso conchelo pobre e de pouca população esta levantou pelo seu exclusivo esforço um edifício para instalação do seu Posto Escolar. Este, passados poucos anos, foi extinto com o pretexto de que ficava a menos de 3 quilómetros de uma escola, esquecendo-se que entre os dois havia de permoio uma ribeira caudalosa e, por isso, perigosa e intransponível no Inverno. Estávamos ainda muito longe do «Basta uma criança para justificar uma Escola». Que o senhor Ministro não desanime e não lhe faltem meios para continuar a sua obra.

## Turismo

Neste prolongado tempo brumoso em que o Inverno, o mais extenso do século, absorveu a Primavera, abriu uma destas tardes uma clareira de sol que um dos nossos filhos aproveitou para ir até ao monte pulmão da cidade e com ele nos levou. Corria uma brisa leve e o ar estava fresco. Agradou-nos aquele passeio principalmente porque as giestas estendendo o seu lençol de oiro teimava em proclamar que era mentiroso o

(Continua na 4.ª página)

## CONVERSA DA SEMANA

### Mudança de Estação

e até os comparsas. E nós, quer queiramos ou não, entramos na estação calmosa por indicação expressa do calendário. Estas mudanças de estação têm certa influên-

(Continua na 4.ª página)

## MAIS HOTEIS NO ALGARVE

ONZE novos hotéis dispondo no conjunto de cinco mil camas vão ser construídos no Algarve a partir de Julho. A zona escolhida para o efeito é a Praia Grande, a Leste de Armação de Pera.



**AGÊNCIA PENINSULAR**

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE

**MANUEL ARCHANJO VIEGAS**

VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA  
AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS  
AÉREAS E MARÍTIMAS

**CP**

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL



**Daniel Leal Correia**

**Missa de 1.º Aniversário**

Sua esposa e filhos, participam que no dia 28 de Junho, às 10 horas, na Capela do Livramento, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.



**Joaquim de Castro  
Agradecimento**

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

**Farmácias de Serviço  
de 26 de Junho a 2 de Julho**

HOJE — Farm. SOUSA  
DOMINGO — » MONTEPIO  
SEGUNDA — » ABOIM  
TERÇA — » CENTRAL  
QUARTA — » FRANCO  
QUINTA — » SOUSA  
SEXTA — » MONTEPIO

**Câmara Municipal de Tavira  
EDITAL**

**Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,**  
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara  
Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO, em conformidade com a deliberação camarária de 2 do corrente mês, que na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal a realizar após o prazo de vinte dias da publicação do presente anúncio no Diário do Governo, pelas 15 horas, na sala das sessões do Município, terá lugar o concurso público para execução da obra de «Reparação do C.M. 1339, da E.M. 514 (2) Monte Agudo ao Pinheiro — 4.ª Fase», sendo a base de licitação de 211 812\$00.

As reuniões desta Câmara realizam-se na primeira quarta-feira de cada quinzena do mês.

O depósito provisório é de 5 295\$30 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 15 de Junho de 1971

O Presidente da Câmara,  
**Luís Távora**  
Eng. Agr.

**Serviço Internacional  
Horário dos Comboios**

Para transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias a Portugal, efectuam-se comboios especiais de 2.ª classe, por via Vilar Formoso, com o seguinte horário:

(a)	(b)	(c)	P. Irun	(d)	(e)	(f)
17-55	13-40	16-20		18-15	20-25	22-50
9-18	6-50	8-54	P. Pampilhosa	11-17	12-20	15-21
11-00	8-48	11-00	C. Porto (Campanhã)	13-05	14-57	17-55
11-05	7-07	9-07	P. Pampilhosa	11-41	12-33	15-45
14-55	10-50	12-55	C. Lisboa (St.ª Apolónia)	15-33	16-25	19-32

(a) — Efectuam-se em 26 de Junho, 3 e 10 de Julho à partida de Irun.

(b) — Efectuam-se em 27 de Junho, 10, 11, 17, 18, 24, 25, 30, 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto à partida de Irun.

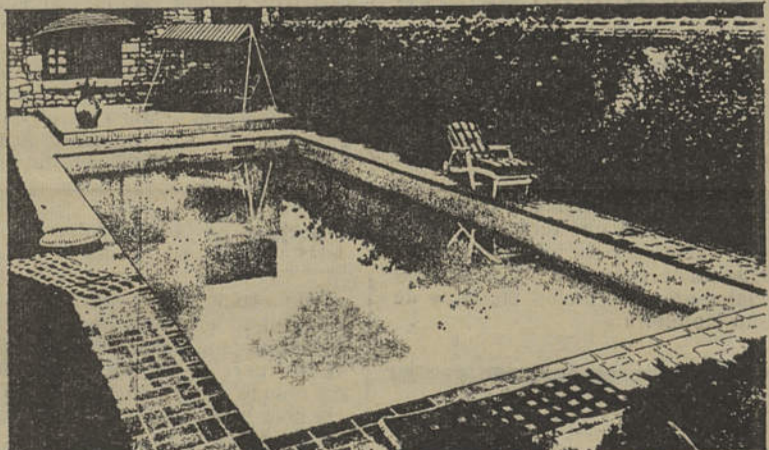
(c) — Efectuam-se em 3, 10, 24, 29, 30, 31 de Julho, 1 e 7 de Agosto à partida de Irun.

(d) — Efectuam-se em 31 de Julho à partida de Irun.

(e) — Efectuam-se em 24, 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto à partida de Irun.

(f) — Efectuam-se em 30, 31 de Julho e 1 de Agosto à partida de Irun.

**PISCINE ALGARVE**



**Pela primeira vez  
em Portugal**

**Piscinas em resina  
Poliéster reforçada  
com fibra de vidro**

«PISCINE ALGARVE»  
reúne numa só todas as  
vantagens de vários  
materiais

— Isento de corrosão — Insensível a sismos — Não necessita de pinturas  
— Rapidez de construção — Isolamento térmico

— Constituída por módulos pré fabricados permitindo vários tamanhos —  
VOCÊ MESMO PODE CONSTRUIR A SUA PISCINA

Mas... não são apenas estas as vantagens que contribuem para o bom sucesso da «PISCINE ALGARVE»: é toda uma organização especializada que se encontra ao seu dispor e, ainda, a garantia de 7 anos de experiência.

Com um simples telefonema tem, a prestar-lhe todas as informações, alguém que zela pelo seu interesse.

ENTREGAS IMEDIATAS

**SEBES Consultório Técnico e Comercial, Lda.**

Departamento de Piscinas

LISBOA — Av. do Brasil, 200 r/c Esq. — Telefone 722071/2

ALGARVE — R. Winston Churchill 1.º Esq. — Loulé — Telefone 62058

**Câmara Municipal de Tavira  
EDITAL**

**Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,**  
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara  
Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 do corrente mês, deliberou abrir novo concurso público, com a base de licitação aumentada em 20%, para execução da obra de «Construção de Retretes Públicas na Luz de Tavira», que terá lugar na primeira reunião ordinária deste Município a realizar após o prazo de vinte dias da publicação do presente anúncio no Diário do Governo, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, sendo a base de licitação de 100 976\$40.

As reuniões desta Câmara realizam-se na primeira quarta-feira de cada quinzena do mês.

O depósito provisório é de 2 525\$00 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 15 de Junho de 1971

O Presidente da Câmara,  
**Luís Távora**  
Eng. Agr.

uma família unida no presente...  
...parte unida para o futuro



MARCA TP 25 71

(...e o "nosso Zé" tem uma explosão de alegria...)

Transportada pela TAP uma família confiante e sorridente, aterra na AMÉRICA, ao encontro duma vida diferente, dum novo mundo, dum futuro melhor — tendo ao seu dispor voos diários para New York e às 4.ª e sábados para Boston. Para atingir o seu fim.

A TAP proporciona-lhe no aeroporto de partida, durante a viagem

e à chegada, um serviço especial, através do qual lhe serão prestados toda a atenção e todo o apoio. As nossas assistentes de bordo — falando em português — estarão presentes com toda a sua solicitude para lhe resolver qualquer dificuldade.



Para uma nova vida aceite a colaboração da TAP!  
Boa viagem... e feliz regresso!

**AMÉRICA** através do mundo **AMÉRICA**  
em boa companhia

**pela CIDADE**

**Agenda**

**Telefones úteis:**

- Hospital e Maternidade . . . 34
- Bombeiros . . . 111
- Bombeiros Ambulância . . . 414
- Poiçcia . . . 133
- Guarda N. Republicana . . . 11
- Câmara . . . 7
- Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370
- Repartição de Finanças . . . 259
- Quartel do C. I. S. M. I. . . . 44
- Camionagem de carga . . . 158
- Camionagem de passageiros 181
- Serv. Munip. água e luz . . . 54
- Posto de Trânsito da G.N.R. . . 70
- Posto de Turismo . . . 141
- Tribunal . . . . . 6

**Vida Religiosa**

**Horário das missas dominicais:**

- Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 12 horas — S. Francisco.
- Às 19 horas — Sant'Iago.

**De Semana:**

- Às 8,30 horas — Sant'Iago.
- Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

**Sábado:**

- Às 19 horas — Sant'Iago.
  - Às 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- (Missas para cumprimento do preceito dominical).

**CINE-TEATRO**

**ANTÓNIO PINHEIRO**

**Espectáculos da semana:**

- Hoje — **Quilmera** (Comédia Musical) com Gianni Morandi, para 12 anos.
- Domingo — **Quanto Mais Fria Melhor** (Comédia) com Bob Monkhouse e **Os Mosqueteiros do Oeste** (Aventuras) com Chill Wills, para 12 anos.
- Terça-feira — **Diabólicamente Tua** (Drama) com Alain Delon e **Django** (Aventuras) com Franco Nero, para 17 anos.
- Quinta-feira — **Hercules e a Rainha** (Aventuras) com Steve Reeves e **Bate Primeiro Freddy** (Acção) com Morten Gunwald, para 12 anos.

• POVO ALGARVIO • N.º 1932 — 26-6-1971

**Tribunal Judicial da Comarca de Tavira**

**ANÚNCIO**  
(1.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando JOSÉ DO CARMO e JOÃO DO CARMO, solteiros, trabalhadores rurais, com última residência conhecida no sítio da Asseca (Barranco da Nora), freguesia de Santo Estevão desta comarca, agora ausentes em parte incerta, para no prazo de oito dias, posterior àquele dos éditos, contestarem, na acção especial de curadoria provisória dos seus bens requerida por Maria da Conceição ou Maria da Conceição Viegas a sua alegada ausência em parte incerta. No mesmo processo são citados por éditos de trinta dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de oito dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem e aludida ausência daqueles José do Carmo e João do Carmo.

Tavira, 7 de Junho de 1971  
O Escrivão de Direito, Int.º

a) **José Fernando Chagas Cansado**  
Verifique!

O Juiz de Direito

a) **Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês**

**Propriedade**

Arrenda-se ou admite-se ca-seiro.  
Tratar com Joaquim Pires Cruz — Tavira.

**Luisa do Livramento Mendonça Correia**  
**Agradecimento**

Isaura Maria Pereira Estevens, no justo receio de alguma omissão nos agradecimentos directamente feitos, vem desta forma manifestar a sua indelével gratidão a todas as pessoas que se interessaram na doença, acompanharam à última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu desgosto acompanhando-a na profunda mágoa que lhe causou o desaparecimento da saudosa extinta, e bem assim ao Ex.º Sr. Dr. Jorge Correia, a maneira carinhosa com que a tratou na sua prolongada doença. A todos, muito e muito obrigado.



**António da Costa Afonso**  
**Agradecimento**

Seu filho, Jorge Valentim de Sousa Costa, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

**Arrenda-se**

Um pomar no sítio do Alto do Cano.  
Tratar com Francisco Martins Entrudo Junior — Tavira.

**Amplificadores Sonoros**

Para bailes e arraiais, com gravadores e gira-discos aco- plados, alugam-se, com assistência de técnico competente. Nesta Redacção se informa.

**REPOLHO**

Em viveiro para dispor.  
Tratar com António Pintasilgo — Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

**Aproveite**

o Sábado à tarde e visite

**A CARAVELA (2)**

em Vila Real de Santo António

**TOTOBOLA**

43.ª jornada — 4/7/71

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

- 1 Varzim — Famacião . . . 1
- 2 Guimarães — Braga . . . 1
- 3 Espinho — Salgueiros . . . 1
- 4 Boavista — Leixões . . . 1
- 5 Tirsense — Penafiel . . . 1
- 6 Lamas — U. Coimbra . . . x
- 7 T. Novas — Tramagal . . . 1
- 8 Marinhense — U. Leiria . . . 1
- 9 Torriense — Atlético . . . x
- 10 Peniche — Sintrense . . . 1
- 11 Montijo — Luso . . . 1
- 12 Barreirense — Belenenses 1
- 13 Olhanense — Seixal . . . 1

V. P.

No próximo domingo, o Portimonense receberá a visita do Seixal.

**Arrenda-se FUTEBOL**

Uva de mesa, pomar de laranjeiras, tangerineiras e limoeiros. Propriedade na Meia Arraia — Campina da Luz de Tavira.

Trata Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

**O ALGARVE**  
**na Taça Ribeiro dos Reis**

No passado domingo, em Portimão, o Portimonense empatou com o Olhanense por 3-3.

# O SANTO E A SENHA

*São Pedro, de mastro em riste,  
Também nos vem visitar,  
E mesmo que esteja triste,  
A gente não lhe resiste  
E vai prá rua bailar.*

*De «hot-pants», à soneta,  
Vem mostrar-lhe o pernao,  
Para ver se a coisa pega,  
Essas que apanharam nega  
No banho de São João...*

*Ele apesar de velhote  
Vale como ouro de lei,  
Não corre atrás de um salote,  
Nunca se deixa ir no bote,  
Nem vai prá Horta d'El-Rei.*

*Mais velho que São João,  
Nunca inverteu os papéis,  
Embora sintia emoção,  
Não procura a escuridão  
Pra tocar a furrteis...*

*E não liga a bagatelas,  
Nem arma mastro na horta,  
Nunca espreitou às janelas,  
Sem fazer versos, são elas  
Que lhe vão bater à porta.*

*Ah! Meu velho pescador  
Do alto mar, destemido!  
Sempre bravo no amor,  
Embora cheio de ardor  
Nunca te armas em Cupido.*

*Anda pular a fogueira,  
Não recéis de te queimar,  
Quem gosta da brincadeira,  
Seja casada ou solteira,  
Desce até de um quinto andar.*

*Sem ser preciso acenar  
Pra pendurar o balão,  
Quem tem gaita vai dançar  
Não necessita arrear  
A vela do seu pendão...*

*Mas se qualquer rapariga  
Do teu aspecto desdenha,  
Não te fies na cantiga  
Pra não dar pasto à intriga  
E's santo, mostra-lhe a senha...*

ZÉ DA RUA

# SANGRIA

(Continuação da 1.ª página)

continuando profundamente radicado no âmago da Nação, defesa e salve o povo português da autodestruição através da sangria que representa uma emigração descontrolada e anárquica». Também a propósito recortamos da «Voz do Minho» estas palavras oportunas: «Se tudo sobe de preço, se os salários aumentam constantemente, se os encargos se agravam e o custo de vida é

cada vez mais elevado, porque motivo então, é que aquilo que a lavoura vende, mantém os preços de há dezenas de anos?» Não há necessidade de comentários, porquanto as considerações formuladas traduzem a realidade dos factos.

Por outro lado, um prestigioso estadista muito dedicado aos complexos problemas do corporativismo, esperançoso, manifestou-se deste modo em Santarém: «Mas confiemos que nesta nova fase, as relações sociais do mundo agrícola se continuem a processar no ambiente tradicional da paz e concórdia que o próprio amanho da terra ajuda a criar e a desenvolver, associando os homens na faina do dia-a-dia dependentes de contingências e factores imponderáveis, como o tempo e aquilo a que chamamos sorte, fazendo-os partilhar sobretudo do maravilhoso mistério da perene renovação da Natureza». Nada mais harmonioso. Nada mais consolável.

Porém, visto o fundo da questão, entre um capital desfalcado e um trabalho escasso, caro e de fraco rendimento, não pode haver concórdia, não pode reflorir a paz verdadeira, embora o próprio amanho da terra, para o seu desenvolvimento, exija a união social. Como é óbvio, trata-se de duas forças opostas, em circunstâncias diferentes.

Se o nosso José Fontana ressuscitasse, ficaria surpreendido ao ver o seu querido socialismo ultrapassado por um outro «socialismo» moderno, dissolvente, que ele não previa nem defenderia...

Recordamos que o Sr. Presidente do Conselho disse ainda ao terminar a conversa em família: «Creio e espero no povo português». Também nós, que temos a honra de pertencer a esse povo, cremos e confiamos na alta competência e na indiscutível boa vontade do Sr. Presidente do Conselho, no sentido de fazer navegar a nau portuguesa em águas mansas, bonançosas, criadoras, para felicidade de todos os simples mortais que andam a bordo da mesma nau, aguardando melhores dias.

P. J.

# Mudança de Estação

Continuação da 1.ª página

cia na vida dos indígenas. Há pessoas que são alérgicas tanto aos calafrios como aos afrontamentos. Uns respiram mal no Inverno devido aos catarrros das bronquites e outros falta-lhes o ar no Verão devido ao calor e na Primavera por causa dos pólenes, etc., etc.

E' um sarilho! Cada qual prefere uma estação do ano como se fosse uma estação de caminho de ferro.

Muda-se o fato, a camisola e até os sapatos se fôr necessário, para ganhar mais uma maratona da vida ao entrarmos nesta nova estação que vem precisamente marcar a época tradicional do chumbo e da cunha, como preparativo de férias e dos banhos de mar, se não houver qualquer imprevisito arraial com toques familiares de rebate na «freguesia dos espinhaços».

Estamos portanto em pleno Verão, muito embora o atum se mostrasse escasso nesta corrida do «Direito» e já nos começa a olhar de «Revés», sem imaginarmos os resultados. São Pedro, o velho pescador, já nem sequer vem equipado com os apetrechos da pesca e passará por nós, com ar turístico, para ver como param as modas das «charolas» e para tomar nota se os mastros, embora ressequidos pelas intempéries, se mantêm erectos e firmes até ao final do seu mandato.

Aproveito esta oportunidade que o «Povo Algarvio» me dá, para meter bedelho nesta conversa amena, e agradecer aos cronistas «T» e «Ego», as palavras carinhosas com que me saudaram ao pôr o pé neste recanto, que sem ser «pátio de antigas», nem «muro de lamentações», é pelo menos um recinto reservado, não WC, mas onde os naturais desabafos, as críticas construtivas se operam.

Já formulei o meu protesto quanto ao atraso da estação estival, que felizmente já nos deu um ar da sua graça e, como S. João teve as honras de Santo da Cidade, agarro-me à casaca de S. Pedro, que tem as chaves do Céu, para ver se nos abre as portas do Hotel ou nos brinda com o projecto da ponte para a ilha ou pelo menos a autorização para o desassoreamento do rio Gilão, porque julgamos serem estas as chaves mestras do progresso.

De tudo o mais se ocuparão nos números seguintes os outros componentes deste terceto porque com as infra-estruturas da praia, a arborização da serra e a estrada de Cachopo, têm pano para mangas, embora se nos afigure um grande par de bolas.

Zé do Marco

## Pequenos Apontamentos Defesa Civil do Território

(Continuação da 1.ª página)

Inverno e que reinava sua majestade a Primavera. Dirigimo-nos ao restaurante e uma vez instalados pedimos chá e torradas. Quando estas vieram não as pudemos tragar. Estavam baradas com uma mistela salgada e seboza que o estômago menos resistente recusaria. Devia ser, assim o supusemos, banha rançosa com muito sal à mistura para disfarçar. Recusámo-las e foram substituídas por outras já mais suportáveis ao paladar. Mas não era manteiga o que as envolvia. Perguntámos por ela ao criado que nos servia e respondeu-nos com um sorriso pálido, de agonia — eles não são os culpados — que nós traduzimos: a manteiga está no teto das casas. Como houvésemos precisão dirigimo-nos à casa de banho. Pois não havia lá papel de que nos servíssemos. Quem lá fôr sem ir munido com esse elemento indispensável não sabemos como se governará. Em pleno campo ainda se pode socorrer de uma pedra ou mão-cheia de ervas. Seria porque não tínhamos tipo de turistas ou seria porque o tempo tem ameaçado os rendimentos turísticos este abandono? Seja como fôr é de lamentar que num restaurante na primeira cidade do país que para mais tem timbre oficial se caia nestes relaxamentos. De momento os que o exploram podem colher benefícios imediatos usando desta mesquinhez, mas o turista acaba por aborrecer-se e procura lugares onde não seja tão ignóbilmente ludibriado.

### Parabéns

Os gatunos, que fazem do roubo a sua fonte de receita, vieram-se agora para as escolas primárias e círculo preparatório. Devem ser aprendizes que andam ainda no tirocínio para proezas de maior vulto. Estas escolas, sobretudo as primárias, são de uma pobreza franciscana. A única escola onde trabalhamos em Lisboa era um casarão onde em tempos da propaganda republicana estava instalado um Centro. Subia-se por uma escada, entrava-se propriamente no edifício pela cozinha onde ainda estava a chaminé a proclamar a sua utilidade. As portas e as janelas eram de uma fragilidade impressionante. Hoje a escola está instalada em edifício moderno com biblioteca e salão de recreio adjacentes. Tivemos um director de escola que era a personificação da prudência. Dizia-nos ele olhando desconsoladamente para as portas e janelas: «Isto não tem segurança nenhuma. Qualquer noite é assaltada pelos ladrões». Retorquimos então: «Mas o que quer o senhor que eles roubem? As carteiras estão desconjuntadas e pelo volume não carregavam com elas. Os mapas estão decrépitos, verdadeiros paus de sudário crivados de feridas. O que há de mais valioso são os crucifixos, mas são de matéria facilmente identificável, não os vão roubar». Foi então que o homem, irroso, se voltou para nós exclamando: «Suponha que lhe roubavam o livro de frequência?» (registo das presenças e faltas dos alunos).

\* ALJEZUR — No passado dia 1 do corrente, visitou a Câmara Municipal desta vila o Comandante Distrital sr. coronel José da Glória Alves, sendo recebido pelo presidente do município sr. alferes Ildefonso José Baptista e demais membros da Comissão Concelhia da D.C.T., srs. dr. José Maria Carrilho Madeira, José Carlos Duarte, António Alves Marreiros, Ernesto Guerreiro da Silva e Manuel Duarte Fragoso. Foram tratados assuntos referentes à Defesa Civil do Território naquelle concelho.

\* FARO — No Governo Civil desta cidade e sob a presidência do sr. Governador Civil do Distrito, reuniram os membros da Comissão Distrital a empossar: coronel José da Glória Alves, Comandante Distrital da D.C.T. e L.P.; major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, capitão António Jacques Favre Castelo Branco Ferreira, Comandante Distrital da P.S.P.; capitão José da Costa Pires, Comandante da G.N.R.; eng. António Rodrigues Pinelo, Director de Estradas do Distrito de Faro; eng. Claudino Pereira Leitão, chefe da Circunscrição das Telecomunicações dos C.T.T.; Ilídio de Almeida Dias, secretário da Capitania do Porto de Olhão; dr.ª D. Nídia Neto Ferreira Neto, Delegada do Instituto de Assistência à Família; dr. César Levy Marques Guimarães, Delegado Distrital de Saúde. No acto, o sr. Governador Civil teve algumas oportunas considerações sobre a Defesa Civil do Território, tendo seguidamente pronunciado algumas palavras salientando o mesmo assunto, prometendo toda a possível colaboração como um dos membros da Comissão empossada.

### Lanche Oferecido às Crianças

Os capitães dos navios ingleses que se encontravam no porto de Faro, ofereceram no passado dia 19, pelas 15 horas, um lanche a 25 crianças da Casa dos Rapazes, de Faro.

Pusemos as mãos na cabeça horrorizados pela perspectiva de tamanha calamidade. Mas breve nos recompusemos. Quem quereria tal livro, feito de folhas soltas? Não acreditávamos que o solicitasse qualquer arquivo histórico ou colecção de raridades bibliográficas. E agora que falamos de escolas acode-nos à memória que entrámos na que é nossa vizinha, pardieiro do tempo de D. Maria I, casa de campo do famigerado Pina Manique e sede da Câmara do extinto concelho dos Olivais. Observámos que as suas retretes usufruíam a regalia de papel higiénico ao contrário do famoso centro turístico de que falámos. Demos por isso os parabéns ao seu Director.

Trindade e Lima

# Câmara Municipal de Tavira EDITAL

**Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,**  
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO, em conformidade com a deliberação camarária de 2 do corrente mês, que na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal a realizar após o prazo de vinte dias da publicação do presente anúncio no Diário do Governo, pelas 15 horas, na sala das sessões do Município, terá lugar o concurso público para execução da obra de «C.M. 513 — LANÇO ENTRE A E.N. 270 A MORENOS — 4.ª FASE», sendo a base de licitação de 463 515\$00.

As reuniões desta Câmara realizam-se na primeira quarta-feira de cada quinzena do mês.

O depósito provisório é de 11 587\$90 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 15 de Junho de 1971

O Presidente da Câmara,

**Luís Távora**  
Eng. Agr.